



Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



# "O Papel da Estratégia Saúde da Família no Estímulo ao Desenvolvimento da Primeira Infância"





**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



# **Pesquisa qualitativa com agentes comunitários de saúde em Fortaleza**

Márcia Machado

Universidade Federal do Ceará/IPREDE





Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



## Publicações sobre Desenvolvimento Infantil

- Banco de dados PUBMED
- Child Development- **232.749**
- Child Development+Qualitative study- **3.205**
- Child Development+Qualitative study+2016: **79**
- Child Development+Qualitative study+2015: **385**
- Child Development+Qualitative study+2014: **439**

## Publicações sobre Desenvolvimento Infantil

- Banco de dados BVS, LILACS
- Desenvolvimento Infantil: **662**
- DI+Pesquisa Qualitativa: **338**
- **2016: 0**
- **2015: 20**
- **2014: 0**



**Prefeitura de  
Fortaleza**



**Ministério da  
Saúde**





Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**





**Prefeitura de  
Fortaleza**



**Ministério da  
Saúde**





Prefeitura de  
Fortaleza

# GUIA DE FORMAÇÃO

DE ENFERMEIROS E AGENTES  
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



FORTALEÇA A PRIMEIRA INFÂNCIA



Prefeitura de  
Fortaleza

# GUIA DE VISITAS

DOMICILIARES DO AGENTE  
COMUNITÁRIO DE SAÚDE



FORTALEÇA A PRIMEIRA INFÂNCIA



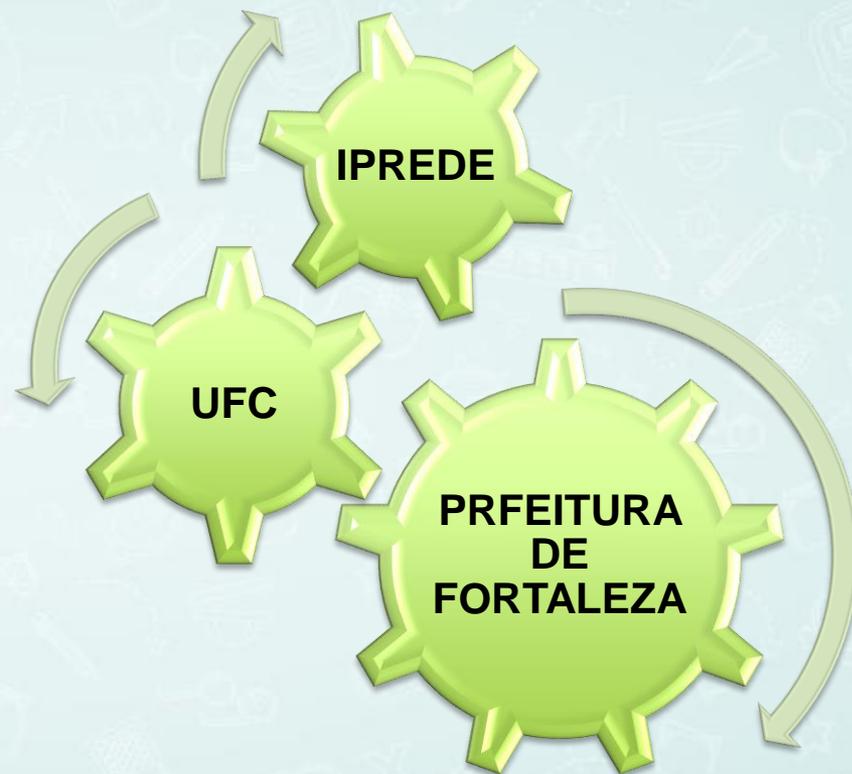
**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



# FORMAÇÃO DO PROGRAMA CRESCA COM SEU FILHO





Prefeitura de  
Fortaleza



Ministério da  
Saúde



## ADULTOS/FAMÍLIAS



Muitas famílias têm dificuldades de corresponderem às necessidades essenciais de seus filhos.



Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**





Prefeitura de  
Fortaleza



Ministério da  
Saúde



**MEDIAÇÃO HUMANA:** O ato de cuidar mediado proporciona às crianças a expressão da amorosidade, conhecimento do mundo e a vivência de ser uma pessoa.





Prefeitura de  
**Fortaleza**

**cresça  
com seu  
filho(a)**  
FORTALEÇA A PRIMEIRA INFÂNCIA



Ministério da  
**Saúde**





Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



## REFERENCIAL TEORICO

O Programa *Cresça com Seu Filho* sustenta-se nos pressupostos teóricos de estudiosos do ciclo de vida da primeira infância e avanços da Neurociência.

- ❖ More Intelligent and Sensitive Child (**MISC**)/International Child Development Programmes (**ICDP**) - Hundeide/ Klein
- ❖ TEORIA DA MEDIAÇÃO (Piaget/Vygotsky/Feuerstein)
- ❖ TEORIA DO APEGO (Bowlby)
- ❖ PSICANALISE (Freud)
- ❖ TEORIA DO DESENVOLVIMENTO ECOLOGICO (Bronfenbrenner)



Prefeitura de  
Fortaleza



Ministério da  
Saúde



# TRÊS DIALOGOS E OITO PRINCÍPIOS DO PROGRAMA INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

**ICDP:** O ICDP baseia-se na Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e Experiência de Aprendizagem Mediada (MLE), elaborada por Reuven Feuerstein (1970), tendo por suporte a Teoria da Mediação de Jean Piaget e Lev Vygotsky, na qual o aprendizado da criança, desde os primeiros meses, é efetivo em virtude da presença do cuidador.





Prefeitura de  
Fortaleza



Ministério da  
Saúde



# Os três diálogos e as oito diretrizes para a boa interação

**CUIDADOR**

## 1. Diálogo expressivo emocional

Expresse os seus sentimentos pela a criança

Observe e acompanhe a iniciativa da  
Diálogo pessoal sua criança

De confirmação e elogio

## 2. Diálogo expansivo compreensivo

Atenção conjunta  
Forneça significado  
Expandir, dê explicações

## 3. Diálogo regulador

Planejar passo a passo  
Apoio calculado  
Estabelecer limites positivos

**CRIANÇA**

- O diálogo **emocional expressivo**, cuidado sensitivo e de identificação empática com a criança vista como pessoa que tem sentimentos.
- O diálogo de **ampliação de conhecimentos** (cognição e linguagem), cuidado sensitivo mediacional e de identificação empática com a criança, como pessoa que tem intenções e iniciativas.
- O **diálogo de limites**, cuidado sensitivo de regulação e de identificação empática com a criança como pessoa que tem planos e metas.



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



# Diferentes aspectos do diálogo expressivo-emocional

	O FALAR	O TOQUE/GESTOS	O OLHAR
1. EXPRESSAR SENTIMENTOS POSITIVOS	ATRAVÉS DO DISCURSO	O TOQUE SENSÍVEL, ACARICIAR, CONSOLAR,	“VER O OUTRO” COM AMOR, PRESTANDO ATENÇÃO
2. VER/ACOMPANHAR AS EXPRESSIVAS INICIATIVAS DA CRIANÇA	FALAR DE MODO PESSOAL	ACOMPANHAR A EXPRESSIVIDADE DA CRIANÇA NA LINGUAGEM CORPORAL	VER A INICIATIVA DA CRIANÇA, ACOMPANHAR O OLHAR E AGIR
3. DIÁLOGO PESSOAL	COMENTÁRIOS VERBAIS E ELOGIO	MASSAGEM	TROCA DE OLHAR, EXPRESSÕES PESSOAIS
4. CONFIRMAR, ELOGIAR A CRIANÇA	ATRAVÉS DO DISCURSO	CONFIRMAÇÃO ATRAVÉS DO TOQUE E DOS GESTOS	OLHARES DE CONFIRMAÇÃO



Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



# O significado e o diálogo expansivo

	O FALAR, SOLICITAR	AGIR
1.ATENÇÃO CONJUNTA	“OLHE” – FOCALIZAÇÃO CONJUNTA EM OBJETOS, EVENTOS	APONTAR, MOSTRAR, FIXAR O OLHAR
2.SIGNIFICADO	“O QUE É ISTO?” – DAR NOMES, DESCRIÇÕES	DEMOSTRAR AS FUNÇÕES DOS OBJETOS
3. EXPANSÃO	“POR QUE?” - DAR EXPLICAÇÕES, FAZER COMPARAÇÕES, NARRATIVAS/HISTORIAS	DRAMATIZAÇÕES E PANTOMIMAS



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



# FORMAÇÃO 2015

REGIONAIS	FORMADORES		EM FORMAÇÃO		A FORMAR		SUBTOTAL		TOTAL
	ENF	ACS	ENF	ACS	ENF	ACS	ENF	ACS	ENF + ACS
<b>I</b>	28	192	16	114	05	04	49	310	359
<b>V</b>	34	96	-	-	-	-	34	96	130
<b>VI</b>	18	99	06	36	-	-	24	135	159
<b>TOTAL</b>	80	387	22	150	05	04	107	541	648



**Prefeitura de  
Fortaleza**



**Ministério da  
Saúde**





Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**





Prefeitura de  
Fortaleza



Ministério da  
Saúde





Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**





Prefeitura de  
Fortaleza



Ministério da  
Saúde



**Avaliação das etapas  
vivenciadas na formação, com  
aplicação de um questionário  
com questões abertas e  
fechadas: 612 respostas**

**Entrevista com os ACS: 45 e  
Enfermeiros: 10, antes da formação e  
seis meses após**



**Prefeitura de  
Fortaleza**



**Ministério da  
Saúde**



**Entrevistas  
individuais com mães  
no domicílio, antes da  
intervenção; três e seis  
meses da intervenção**

**Observação  
das visitas,  
com anotações  
e diários de  
campo**

**Idealização: estudo  
etnográfico com  
mães e crianças, ACS  
e  
enfermeiros seis  
meses após a  
intervenção**



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
Saúde



## I CICLO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA CRESÇA COM SEU FILHO

### FICHA DE AVALIAÇÃO MÓDULO 3 – TURMA 1

#### CONSOLIDADO DAS RESPOSTAS

25 Participantes responderam

1. Em relação ao alcance do objetivo:	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Atualizar e aprimorar competências ( <b>conhecimentos, habilidades e atitudes</b> ) para que nas visitas domiciliares mães/pais/cuidadores, possam ser orientados, <b>com suporte no diálogo de regulação, prescrição e de limites.</b>									3	9	13

2. Em relação às perguntas norteadoras foram respondidas:	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Como e por que sensibilizar as mães/pais/cuidadores acerca da importância de controlar as ações das crianças, a fim de favorecer que elas alcancem seus objetivos?									2	6	17
Como e por que sensibilizar as mães/pais/cuidadores acerca da importância de orientar a criança passo a passo para que ela aprenda a se organizar no tempo e no espaço?									3	4	18
Como e por que propiciar práticas de atividades que possibilitem que a mãe/pais/cuidadores compreendem que dar limites é uma ação que também pode acontecer de forma preventiva, não apenas em situações de conflito ou perigo?									4	3	18
Como e por que sensibilizar as mães/pais/cuidadores acerca da importância de controlar as ações das crianças, a fim de favorecer que elas alcancem seus objetivos e concluam o que se propuseram desenvolver?									3	6	16
Como e por que propiciar práticas de atividades que possibilitem que as mães/pais/cuidadores possam compreender que, diante de algumas situações, as crianças costumam desistir ou esperar que um adulto conclua o que seria sua atribuição?							1	1	1	7	14

3. Em relação:	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Desempenho dos facilitadores/convidados									1	5	19
Metodologia utilizada na formação									1	6	16
Coordenação e monitoria:									3	5	17
Infra-estrutura (local)									2	2	21
Alimentação (lanche e almoço)	1						1	1	4	1	17
Guia da formação									2	6	17
Guia das visitas									3	5	17



Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**





**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
Saúde



**Este espaço está reservado aos comentários, sugestões que possibilitem o aprimoramento da formação e do processo aprendizagem.**

***“Gostaria de dizer que este curso era para ter sido há muito tempo, porque faz a diferença em nossas vidas. Sugestão: fazer parte do cronograma das atividades do atendimento”.***

***“Amei a metodologia, didática e principalmente a equipe formadora. Todos estão de parabéns”***

***“Mudei o olhar, ser mais atenciosa, compreensiva e poder sempre estar aberta para aprender com o mundo, em casa e do trabalho”.***

***“Aprendi como incentivar as minhas famílias a se aproximarem mais dos filhos a ter um contato mais aconchegante com os filhos.”***



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
Saúde



**“Aprendi que tenho um desafio a cumprir e atravessarei o mesmo com as ferramentas a mim entregue”.**

**“Tudo que é novo causa estranheza e um desafio. Entendo que o trabalho será praticamente o mesmo, apenas será visto de outra maneira, ver com outro olhar, para ver”**

**“A valorizar principalmente cada “gesto”, “atitude” e brincadeira da criança. Isso ontem, em casa, pude colocar em prática com minha filha ao chega ela estava toda pintada e antes eu poderia até brigar por ela pintar também os bonecos. Mas de uma outra forma, elogiei antes de brigar e de uma forma delicada fui explicar para não riscar os bonecos”.**



Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**





**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
Saúde



## **Análise preliminar entrevista com as mães: antes da intervenção**

**Foram realizadas 41  
entrevistas no 1º momento;  
38 das entrevistadas eram  
mães e apenas 3 avós.**

**Com relação ao perfil  
dos cuidadores, a  
grande maioria era  
"dona de casa" e  
sobrevivia através do  
dinheiro recebido  
pelo Bolsa Família  
e/ou renda do  
companheiro.**



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**





**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
Saúde



## **Quais as brincadeiras realizadas no dia a dia**

**O que chamou mais à atenção, foi o fato de que as crianças permanecem a maior parte do dia em suas residências (restritas em espaço), seja pela ausência de creches e locais para brincar na comunidade ou por conta da insegurança existente nessas regiões.**

**Muitos disseram que as crianças assistem DVD (grande maioria) e/ou utilizam tablets**

**No que diz respeito à contação de estórias, poucos cuidadores relataram ler livros, alguns justificaram com o argumento de que as crianças são muito pequenas e não entendem e, outros disseram brincar de outras atividades.**



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
Saúde



**O que você sabe para cuidar de uma criança para que ela tenha um bom crescimento e desenvolvimento?**

**Podemos notar que o cuidado é relacionado e compreendido, pela maioria dos cuidadores, à satisfação das necessidades básicas das crianças, tais como alimentação, higiene e saúde**

**Outro ponto recorrente foi com relação a importância do afeto e fortalecimento do vínculo entre família (pais, irmãos...) e criança.**

**O brincar como forma de estimular e interagir com a criança também surgiu em algumas falas, tendo algumas poucas mães relatado ainda que contam histórias às crianças. O repertório é limitado e usam muito canções religiosas.**



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
Saúde



- **Dificuldades no campo: realização das visitas domiciliares**

**Violência nos bairros**

**Dificuldade de convencimento às mães para realizar as atividades dentro do domicílio**

**Profissionais que não gostam de trabalhar com mães e crianças**

**Problemas políticos durante a implantação do Programa**

**Falta de articulação com a REDE de Assistência de forma sistemática efetiva**

**Processo de supervisão mais sistematizado**



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



## **ACS: SUAS VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES**

### **Atividades voltadas para a primeira infância**

**“[...] nós acompanhamentos a criança desde o seu nascimento em relação ao cartão de vacina, ao estado nutricional, ao seu peso[...];”**

**“É o aleitamento materno, saber se a mãe tá né? Que é de zero a dois anos assim a gente acompanha né [...]”;**

**“A gente orienta a mãe pra que ela faça a consulta de puericultura no posto, a gente dá a orientação que ela tem esse direito de pelo posto de saúde realizar consulta de puericultura pra avaliar a saúde física, mental do bebê né?”**

# ACS

- Dificuldades para se trabalhar com as mães/cuidadores

“[...] a primeira é porque em famílias muito pobres como eu já disse aqui, ela não tem muito conhecimento....

**“A gente às vezes chega na casa e não é muito bem atendido e é um trabalho que necessita de atenção do dono da residência, do pai da criança, por exemplo[...];”**

“Tem umas que acha muito bonito o trabalho da gente, tem outras que já não valorizam, porque algumas diz assim ‘não meu filho tem plano de saúde’”;

“[...] o problema que seria era de outros programas que aconteceram e que não deram certo e que deixa a comunidade descrente, certo?”

- **Necessidade de formação para estimular as mães/cuidadores a cuidarem melhor das crianças**

“Capacitação para estimular a mãe a cuidar da criança eu acho que não precisa, certo? É desnecessário, que isso aí a gente como agente de saúde a gente sabe como é que as mães agem né e o que acontece e o que é pra ser dito, certo?”

“Eu acho que uma capacitação voltada pra gente pra ter um olhar melhor pra criança de zero a três anos, seria mais na parte de vacinação e de peso. Que até hoje como eu falei, não teve uma capacitação desse tipo, e eu acho muito importante principalmente porque hoje em dia houve uma atualização do cartão de vacina [...]”

“Ótimo. Se isso acontecesse eu to pra aprender, pra somar e se for pra melhoria da minha área pra eu trabalhar melhor, pra eu ter algo novo pra dar pra eles, oferecer pra eles eu to aqui pra vim, pra aprender e pra somar o que vocês tão fazendo”



Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



## Percepções do ACS acerca da formação

- **O que eu aprendi lá foi aprender a dar mais atenção às crianças e me fez assim um aperfeiçoamento de eu conseguir passar isso pras mães, não que eu já não passasse, mas algumas coisas que ainda faltava que eu peguei e passei adiante, entendeu.**
- O ponto mais forte foi o que cada um desenvolvia lá as atividades me chamava muita atenção, puxava a gente mesmo na aprendizagem. Então, foi em relação a questão de educadores foi bem forte, cada um tiveram o seu papel bem desempenhado.
- Como as brincadeiras influenciam na formação da criança.
- Os facilitadores foram ótimos, bem claros e conduziram bem o processo de formação.

## Ensinaamentos aprendidos pelo ACS

- **Que eu não tava sendo uma boa mãe (risos). É verdade, isso serviu até mesmo pra mim. Eu tenho filho, mas não da idade com o qual eu to trabalhando, mas assim, eu precisava também aprender um pouco de lidar com ela e isso aí também é bom, é bem gratificante isso.**
- Eu aprendi que os pais devem dar mais atenção aos seus filhos para que no futuro eles cresçam com mais amor e harmonia no coração.
- Para a minha vida pessoal, eu vou usar algumas coisas que eu aprendi no curso com a minha filha.



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



## **ALGUNS ENSINAMENTOS PRELIMINARES**

## Sugestões para implantação do Programa voltado para a primeira infância

- Planejamento conjunto entre as instituições e órgãos que participarão do processo de formação;
- Definição clara acerca do currículo do curso, bem como dos aspectos pedagógicos a serem incorporados na formação;
- Formação de uma equipe pedagógica e técnica para a construção do material didático e pedagógico do curso;

- Construir cronograma semanal para a construção do material;
- Validação do material feita pelos diversos atores/sujeitos envolvidos no processo de formação;
- Constituição da equipe de facilitadores, supervisores e coordenadores do Programa a ser implantado;

- Definição dos critérios de inclusão e exclusão para ingresso no Programa, tanto para os formandos quanto para as famílias/crianças público-alvo do Programa;
- Visitas às equipes de Saúde da Família para sensibilização acerca da Formação Pedagógica relativa ao Programa que será implantado.

- Apresentação do Programa a ser implantado em todos os espaços/órgãos/instituições envolvidas no Programa.
- Garantir uma operacionalização adequada (organização, logística, recursos materiais e financeiros, parcerias, dentre outros) para a implantação do Programa.
- Elaborar instrumentos e estratégias para avaliação contínua do processo de formação e implantação do Programa;

- Realizar visitas exploratórias às áreas de implantação do Programa antes de elaboração do material pedagógico da formação;
- Garantir o processo de educação permanente dos formados, supervisores e coordenação em toda fase de vigência do Programa;
- Garantir o envolvimento de todos os profissionais da saúde da Atenção Básica no processo de implantação do Programa, principalmente na sensibilização e mobilização às famílias/crianças público-alvo do Programa;

- Garantir um diálogo permanente com o conselho municipal de saúde, movimentos sociais e sociedade a fim de propiciar um bom andamento do Programa nas comunidades envolvidas;
- Definir, claramente, a função/atividades dos formados, supervisores e coordenadores no Programa.



**Prefeitura de  
Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**





Prefeitura de  
**Fortaleza**



Ministério da  
**Saúde**



“Os primeiros passos” - van Gogh - 1890

**OBRIGADA!**